



# IPC e CBCF-Marabá:2019

## ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE MARABÁ

A inflação, mais que um indicador econômico, se caracteriza como um fenômeno social, precisamente porque impacta sobre o poder de compra das famílias, em particular, da população de baixa renda, restringindo sua capacidade de escolha na aquisição da cesta de consumo.

Nesta perspectiva, o IPC/Marabá, mais do que externalizar o comportamento dos preços no mercado de consumo, se impõe como informação valiosa para a população de baixa renda residente nos bairros de Belo Horizonte, São Felix, Laranjeira, Independência e Liberdade, na medida em que estamos nos referindo ao espaço geográfico no qual o chefe de família – segundo o IBGE – tem renda média em torno de 1(um) salário mínimo.

O IPC/Marabá deve ser visto como a contribuição da Faculdade de Ciências Econômicas/Laboratório de Inflação e Custo de Vida de Marabá em parceria com a Fundação Amazônica de Amparo a Estudos e Pesquisas-FAPESPA com a disponibilidade de informações para a melhoria na gestão do orçamento familiar.

A expectativa dos que fazem o Laboratório de Inflação e Custo de Vida-LAINC é de que o chefe de família consiga, na medida do possível, manusear o orçamento familiar em suas decisões sobre gastos de consumo da família levando em consideração os resultados apresentados pelo índice de inflação.

A publicação mensal do IPC/MARABÁ, neste sentido, é o compromisso do LAINC em subsidiar ao chefe de família responsável pela gestão do orçamento familiar, com informações que o permita ter a percepção da importância de buscar a excelência no momento de utilizar a renda familiar para acessar aos meios materiais que, efetivamente, atendam as necessidades de consumo pessoal da família.

O IPC/MARABÁ expressa o comportamento dos preços de uma cesta de consumo com 151 (cento e cinquenta e um) itens reunidos em grupo de despesas, conforme metodologia do IBGE, e que são ofertados em 100(cem) locais de compras instalados na área urbana de Marabá.

A Cesta de Consumo está desenhada segundo as recomendações da POF-Pesquisa de Orçamento Familiar do IBGE, respeitando as especificidades locais da demanda de consumo pessoal para uma família com 5 (cinco) membros e renda familiar na faixa de 1(um) a 5 (cinco) salários mínimos e residentes em Marabá.

## A CONJUNTURA DO PAÍS

A inflação e o desemprego são dois indicadores vistos como “monstros” aos olhos de todos, e no ano de 2019 este último já sinalizava que não resulta somente de uma conjuntura desfavorável, este último alcançando cerca de 13(treze) milhões de pessoas fora do mercado de trabalho, segundo o IBGE.

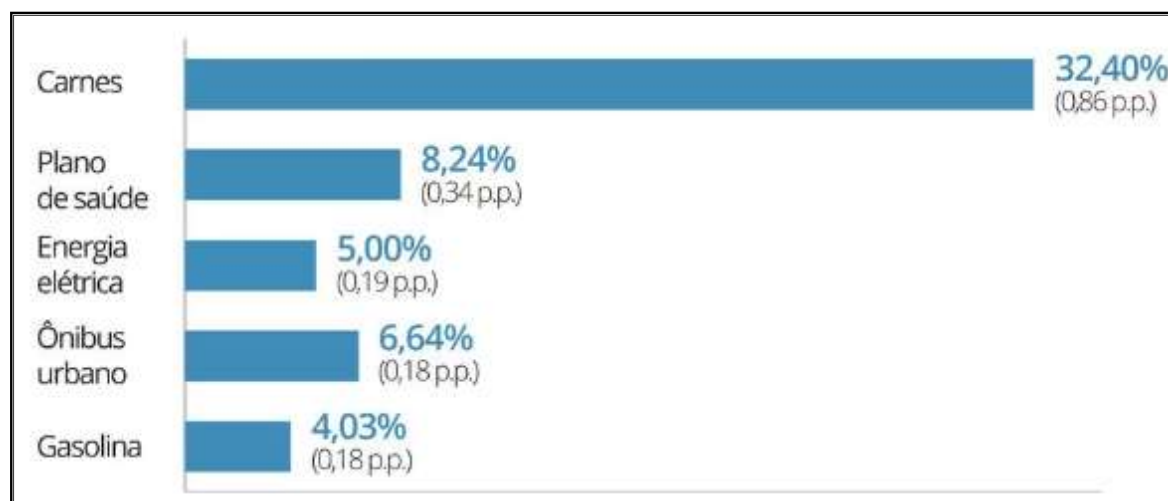
Uma certa desesperança no governo eleito, dado que o IBOPE registra que o índice de confiança dos brasileiros despenca dos 49,0% para 34,0%.

Por outro lado, neste contexto, a inflação fecha o ano de 2019 em 4,31%, superior a meta planeja, com destaque para o preço da carne, porque cresceu 32,4% no ano.

Em dezembro de 2019 a inflação acelera e alcança o índice 1,15% colocando o grupo de despesas com “alimentação e bebidas” como felino do índice de preços em 2019, condição que se espalha pelo país inteiro, e pior, sem expectativas de um novo cenário no ano de 2020.

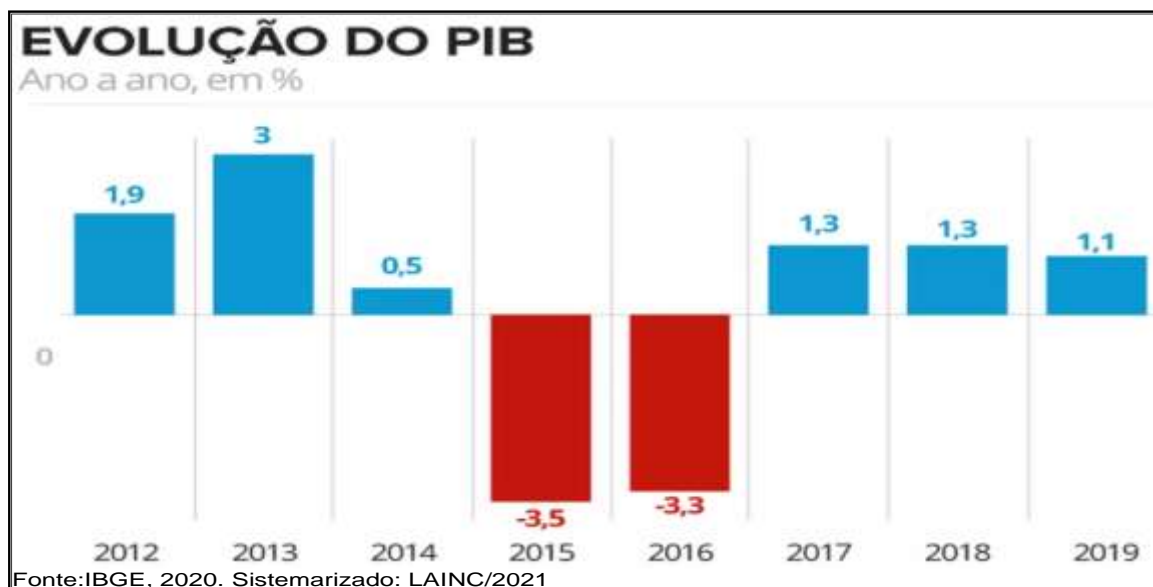
No país, em 2019, alguns segmentos dos grupos de despesas de consumo, já deram sinais do que se espera para 2020 e 2021, conforme ilustrado abaixo.

### Varição e impacto percentual da inflação brasileira



Fonte: IBGE, Infográfico: G1, 10.01.2020

O IBGE, nega que a inflação, em 2019, tenha sido pela pressão de demanda, como diz o coordenador da pesquisa – IPCA/IBGE -, dado que a retomada lenta da economia não afetou o comportamento dos preços.



O desempenho do PIB/Brasil, ainda que tenha saído do negativo para o positivo, desde 2017 é decrescente; saindo da taxa de 1,3% para 1,1% em 2019.

A expectativa é desfavorável, se se considera a falta de insumos, a crise hídrica pressionando o custo de energia, famílias com perda de poder de compra, e neste sentido não será surpresa se o setor produtivo nacional bater às portas do pronto socorro.

Aos olhos das pesquisas do IBGE, efetivamente, a economia do país, em 2019, ficou nas mãos do consumo das famílias, mas os 1,8% em inferior aos 2,0% no de 2017, dos 2,1% de 2018. Ainda na perspectiva da demanda agregada, os gastos de consumo do Governo registram uma queda de 0,4% e as exportações brasileiras se retraem em 2,5%, depois de 5(cinco) anos em crescimento.

Brasil: Destaques do PIB no ano de 2019 ( % )		
Ord.	Segmentos	Part. %
01	Serviços	1,3
02	Indústria	0,5
03	Agropecuária	1,3
04	Consumo das famílias	1,8
05	Consumo do governo	-0,4
06	Investimentos	2,2
07	Construção civil <sup>1</sup>	1,6
08	Exportação <sup>2</sup>	-2,5
09	Importação	1,1

( 1 ) Primeira alta após 5(cinco) anos de quedas consecutivas  
 ( 2 ) Primeira queda em 5(cinco) anos  
 Fonte: IBGE/FGV. Sistematização: LAINC/FACE/UNIFESSPA. 2021

A crise de saúde pública, efetivamente é que ditou os traços das atividades econômicas, no país.

Segundo o IBGE, em última instância, o desempenho está amparado no consumo das famílias, ainda que os números revelem que o acréscimo de 1,8% em 2019 é inferior aos 2,0% de 2017 e 2,1% de 2018. Por outro lado, em relação à demanda agregada, os gastos de consumo do Governo caem 0,4% e as exportações, depois de 5(cinco) anos, se retraem 2,5%

Na perspectiva das regiões, aos olhos do IBGE, o Pará, mais particularmente a capital de Belém ocupa posição de destaque com inflação de 5,51%. Não perder de vista que o Estado, historicamente, é importador de bens e serviços finais, portanto com os preços locais sofrendo impacto significativo da variação dos preços dos combustíveis.

Mesmo o INPC, em 2019, encerrou o ano com variação acumulada de 4,48%, acima dos 3,43% do ano de 2018, e neste sentido, o comportamento dos preços das carnes impacta drasticamente o orçamento das famílias de baixa de renda.

### **O PÚBLICO ALVO DO IPC E DO CUSTO DA CBCF DE MARABÁ**

A mensuração da inflação de Marabá segue a metodologia do sistema nacional de preços do IBGE, e neste sentido o IPC de Marabá está desenhado considerando uma família com 5(cinco) membros e com renda familiar na faixa de 1(um) a 5(cinco) salários mínimos.

Se se considera o Censo Demográfico de 2010 – ciente do risco de defasagem de tempo em relação aos dias atuais –, os domicílios com até 1(um) salário mínimo de rendimento nominal mensal domiciliar per capita corresponde a 68,85% do total de domicílios em Marabá.

Na perspectiva do público alvo do IPC de Marabá, o número de domicílios com rendimento nominal mensal domiciliar per capita, na faixa de até 5(cinco) salários mínimos alcança o patamar de 96,80% do total.

Efetivamente, o IPC enquanto medida de inflação representa o índice mais adequado para leitura do comportamento do preços no mercado em Marabá.

<b>Marabá: Classe de rendimento nominal mensal domiciliar per capita</b>										
<b>Ano 2010 - Número de domicílios</b>										
	Sem rendimentos	com rendimentos								Total geral de domicílios
		Até 1/4 de SM	Mais de 1/4 até 1/2 SM	Mais de 1/2 até 1 SM	Mais de 1 até 2 SM	Mais de 2 até 3 SM	Mais de 3 até 5 SM	Mais de 5 SM	Total de domicílios	
	4.717	7.524	12.666	16.731	11.008	3.474	2.425	1.935	55.763	60.480
Part. Relativa (%)	7,80	12,44	20,94	27,66	18,20	5,74	4,01	3,20	92,20	100,00

Fonte: Censo Demográfico, 2010, IBGE. Elaboração: LAINC/FACE/UNIFESSPA. 2021

Ainda se utilizando do Censo Demográfico de 2010, e levando em conta o número de pessoas segundo a classe de rendimento nominal mensal, o cenário é o mesmo, ratificando a escolha do IPC para mensuração da inflação de Marabá. A tabela abaixo revela que 69,47% das pessoas residentes em Marabá tem rendimento nominal de até 1(um) salário mínimo.

<b>Marabá: classe de rendimento nominal mensal</b>															
<b>Pessoas de 10 anos ou mais de idade - Número de pessoas - Ano 2010</b>															
	Sem rendimento	Com rendimentos												Total com rendimentos	Total Geral
		Até 1/4 de SM	Mais de 1/4 até 1/2 SM	Mais de 1/2 até 1 SM	Mais de 1 até 2 SM	Mais de 2 até 3 SM	Mais de 3 até 5 SM	Mais de 5 até 10 SM	Mais de 10 até 15 SM	Mais de 15 até 20 SM	Mais de 20 até 30 SM	Mais de 30 SM			
	76.128	10.544	6.470	35.485	30.724	10.338	7.819	5.463	1.044	614	227	301	109.029	185.157	
Part. Relativa (%)	41,12	5,69	3,49	19,16	16,59	5,58	4,22	2,95	0,56	0,33	0,12	0,16	58,88	100,00	

Fonte: Censo Demográfico, 2010, IBGE. Elaboração: LAINC/FACE/UNIFESSPA. 2021

## A INFLAÇÃO EM MARABÁ

A mensuração da inflação em Marabá – IPC – impõe enxergar o peso do custo de transportes (frete rodoviário), considerando que o abastecimento local é extremamente dependente das importações de bens de consumo final, ainda que no território seja relevante a presença da agricultura familiar, dado o registro no INCRA de 514(quinhetos e quatorze) assentamentos rurais.

O trabalho de campo – coleta de preços nos locais de compras – demonstra que é pouco, muito pouco, representativo a participação do setor produtivo local na oferta interna. As feiras livres – equipamentos do sistema municipal de abastecimento de Marabá -, em particular a Feira do Produtor na Marabá Pioneira, ainda que precariamente se encontram produtos ofertados e produzidos no município, como o caso da cebolinha, da alface, da carne suína, do leite, queijo e outros itens.

Neste sentido, as importações e o custo do frete rodoviário são fatores determinantes na formação dos preços no mercado de Marabá, condição desfavorável para a inflação e custo da cesta básica de consumo familiar.

A inflação de Marabá – tabela abaixo - salta de 4,90% em 2018 para o patamar de 5,35% no ano de 2019, subtraindo ainda mais o poder de compra da renda da população de baixa renda.

Na cesta de consumo – referência do IPC – o grupo de despesas de consumo “Alimentação e Bebidas” pode ser visto como o vilão da inflação no ano de 2019, com o índice 8,63%, seguido de perto pelo grupo “Educação” com uma variação de 8,16%.

Importante registrar que dado o impacto do grupo de despesas “Alimentação e Bebidas” é muito mais forte, se se considera que o mesmo participa com 43,17% no orçamento familiar da população na faixa de renda de 1(um) a 5(cinco) salários mínimos, que representa 96,80% do total de domicílios em Marabá e 95,87% das pessoas de 10(dez) anos ou mais de idade residente no município.

Por outro lado, o impacto da variação de preços – 8,16% - do grupo “Educação” é mais leve, dado que o mesmo participa somente com 1,72% no orçamento familiar.

Ao longo do ano de 2019, o registro de deflação de preços diz respeito aos grupos de despesas “Artigo de residência” com menos 1,06% e de “Comunicação” com menos 1,20%. O índice negativo na variação de preços do grupo de despesas “Despesas Pessoais” puxa a inflação de Marabá para baixo, dado o índice negativo de 9,39%, ainda que sua participação seja somente de 5,32% no orçamento familiar da população de baixa renda.

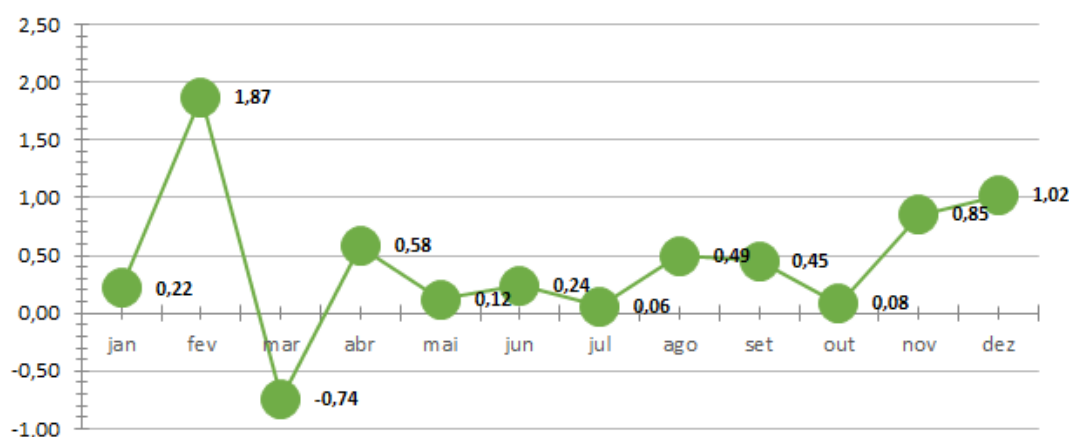
No geral, o IPC de Marabá, ao longo de 2019, oscilou entre menos 0,74% e 1,87% com um média mensal de 0,44%. O acumulado no ano de 2019, índice de 5,35% é superior ao INPC do Brasil que chegou a 4,48%, de certa forma natural, considerando que o abastecimento local tem forte relação de dependência da importação de bens de consumo final, em particular de alimentos.

## Marabá: IPC - ano 2019 ( em % )

GRUPOS	Partic. no orçamento (%)	Variação mensal (%)												Var(%) acumulada no ano
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Alimentação e bebidas	43,17	1,83	3,86	-0,49	-0,53	0,18	-0,17	0,76	-0,37	0,08	-0,76	1,24	2,79	8,63
Habitação	13,50	-1,19	-0,21	0,07	3,01	0,09	0,43	3,66	0,32	-0,60	1,18	0,27	0,17	7,33
Artigo de residência	5,94	2,91	1,54	-1,86	-2,43	1,53	-1,73	-1,41	3,02	-2,03	-3,42	0,81	2,30	-1,06
Vestuário	9,74	0,20	0,77	-3,29	3,45	-1,79	2,88	-5,38	1,53	0,67	-0,92	3,36	1,52	2,63
Transportes	8,67	-4,17	0,24	-0,85	-0,32	0,94	3,02	-2,43	1,52	4,82	0,50	0,95	-2,66	1,22
Saúde e cuidados pessoais	9,58	-0,81	0,86	1,44	0,08	1,93	-0,55	-2,68	2,24	1,69	5,58	-0,50	-1,33	7,99
Despesas pessoais	5,32	-3,54	0,55	-1,88	3,77	-5,22	-0,69	2,47	-0,91	-0,75	-0,98	-0,90	-1,43	-9,39
Educação	1,72	3,10	-3,48	0,01	4,47	3,46	-4,02	0,36	0,88	4,74	1,13	1,23	-3,50	8,16
Comunicação	2,35	-1,36	-0,46	-3,06	-2,03	2,99	-1,16	7,50	-1,32	-2,93	-0,16	1,25	0,00	-1,20
Índice Geral	100,00	0,22	1,87	-0,74	0,58	0,12	0,24	0,06	0,49	0,45	0,08	0,85	1,02	5,35

Fonte: LAINC, elaborado pelo LAINC/Dezembro de 2019

## Evolução do IPC de Marabá - Ano de 2019

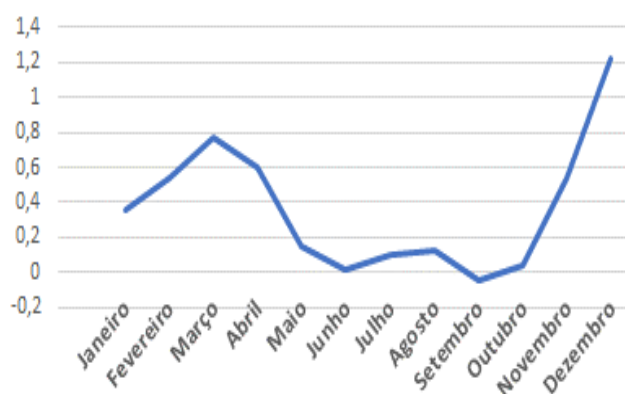


## Brasil: INPC ano 2019 ( Em % )

Mês/ano	Índice		
	Mês	Acumulado no ano	Acumulado nos últimos 12 meses
Janeiro	0,36	0,3600	3,5681
Fevereiro	0,54	0,9019	3,9403
Março	0,77	1,6789	4,6674
Abril	0,60	2,2890	5,0747
Mai	0,15	2,4424	4,7818
Junho	0,01	2,4526	3,3148
Julho	0,10	2,5551	3,1602
Agosto	0,12	2,6782	3,2840
Setembro	-0,05	2,6268	2,9236
Outubro	0,04	2,6679	2,5546
Novembro	0,54	3,2223	3,3668
Dezembro	1,22	4,4816	4,4816

Fonte: IBGE, Sistematização LAINC/2021

## Brasil: INPC mensal - ano 2019 (Em %)





## O CUSTO DA CBCF EM MARABÁ

Ainda que o IPC seja um indicador interessante enquanto subsidio ao chefe de domicílio na gestão do orçamento familiar, em especial, porque informa o impacto da variação dos preços sobre o poder de compra da renda familiar, mas a mensuração da CESTA BÁSICA DE CONSUMO FAMILIAR é uma informação exponencial para as decisões sobre a aquisição dos itens da Cesta de Consumo, considerando as demandas de meios materiais para subsistência e reprodução familiar.

A Cesta Básica de Consumo Familiar está desenhada considerando os requisitos estabelecidos pelo IBGE em relação à mensuração do IPC de Marabá, conforme método desenvolvido pela FAPESPA/Governo do Pará, em função do acordado no convênio entre a FAPESPA e a UNIFESSPA, já na segunda versão.

Por outro lado, a Cesta Básica de Consumo Familiar se diferencia da proposição do DIEESE porque pensa uma família com 5(cinco) membros e renda familiar de 1(um) a 5(cinco) salários mínimos, além da composição de 43(quarenta e três) itens distribuídos em 12(doze) grupos de despesas.

Por outro lado, o DIEESE considera uma CESTA DE CONSUMO para 1(um) trabalhador com renda nominal de 1(um) salário mínimo, com 13(treze) itens de despesas de consumo.

Importante não perder de vista o público alvo, segundo o método desenhado pelo IBGE na mensuração do IPC, considerando em especial, que 68,85% dos domicílios se referem a população residente com rendimento nominal mensal per capita até 1(um) salário mínimo, além do que 69,47% pessoas de 10(dez) anos ou mais de idade estão na classe de rendimento nominal mensal de até 1(um) salário mínimo.

Neste contexto o Custo da Cesta Básica de Consumo Familiar, entre 2017 e 2019, se mantém relativamente estável, mesmo quando se desagrega o montante do custo por grupos de despesas de consumo.

<b>MARABÁ: Evolução do Custo da CBCF - Valor monetário (R\$1,00)</b>				
Acumulada anual por grupos de despesas				
GRUPOS	Ano			
	2017	2018	2019	2020
Cereais, Grãos e Massas	74,51	65,59	65,84	66,03
Condimentos	3,53	3,72	3,77	3,83
Hortifrúti e Granjeiro	104,18	104,83	103,52	102,56
Óleos e Gorduras	15,32	14,25	14,35	14,46
Laticínios	30,18	30,32	30,29	30,83
Carnes	141,16	114,01	114,48	114,45
Infusões e Açúcares	33,56	30,11	29,98	29,74
Pães e Biscoitos	33,62	33,47	33,55	33,60
Higiene Pessoal	88,32	77,50	78,49	79,50
Artigos Para Limpeza	26,88	22,57	22,64	22,69
Despesas Gerais	229,17	305,93	316,24	326,10
Serviços	285,71	261,79	257,49	253,18
<b>Valor total</b>	<b>1.066,14</b>	<b>1.064,08</b>	<b>1.070,64</b>	<b>1.076,96</b>

Fonte: LAINC. Sistematização: LAINC/2021

Na perspectiva do público alvo do IPC de Marabá, se impõe avaliar a gestão do orçamento familiar pelo chefe de domicílio, na medida em que, historicamente entre 2017 e 2019, o Custo da CBCF é sempre superior ao valor do salário mínimo, e a diferença ainda se amplia no mês final de cada ano, quando o mesmo fica em torno de 82,0% do custo da cesta de consumo.

<b>Marabá: Cesta Básica de Consumo Família versus Salário Mínimo(R\$1,00)</b>												
Ano 2018	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Custo da CBCF	1.026,84	1.029,73	1.019,73	1.014,55	1.019,73	1.056,76	1.069,22	1.142,25	1.079,76	1.087,11	1.109,39	1.113,86
Salário Mínimo	954,00	954,00	954,00	954,00	954,00	954,00	954,00	954,00	954,00	954,00	954,00	954,00
Diferença	Valor(R\$)	72,84	75,73	65,73	60,55	65,73	102,76	115,22	188,25	125,76	133,11	155,39
	%	92,91	92,65	93,55	94,03	93,55	90,28	89,22	83,52	88,35	87,76	85,99
Ano 2019	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Custo da CBCF	1.105,57	1.105,57	1.163,75	1.163,48	1.172,38	1.157,48	1.142,25	1.173,76	1.178,63	1.189,62	1.186,74	1.215,57
Salário Mínimo	998,00	998,00	998,00	998,00	998,00	998,00	998,00	998,00	998,00	998,00	998,00	998,00
Diferença	Valor(R\$)	107,57	107,57	165,75	165,48	174,38	159,48	144,25	175,76	180,63	191,62	188,74
	%	90,27	90,27	85,7571	85,7773	85,1262	86,2219	87,3717	85,0262	84,6749	83,8924	84,096

Fonte: LAINC/UNIFESSPA. Cálculo e sistematização; LAINC/2021

Há de se considerar, ainda, a perda de poder de compra do salário mínimo, conforme ilustração abaixo, dado que com o IPC de 4,90% em 2018,vo salário mínimo real é de R\$909,44 e de R\$909,44 em 2019 em função do IPC de 5,35% em Marabá.

Brasil: evolução salário mínimo - 2016 a 2021							
Ano	Salário Mínimo (R\$1,00)	Reajuste Salário Mínimo (%)	Vigência	INPC (%) (2)	IPC Marabá (%) (3)	Perda do poder compra do S.M. (R\$1,00)	
						INPC	IPC <sup>1</sup>
2019	998,00	4,61	jan/19	4,48	5,35	955,21	947,32
2018	954,00	1,81	jan/18	3,43	4,90	922,36	909,44
2017	937,00	6,47	jan/17	2,07	-	918,00	-
2016	880,00	11,67	jan/16	6,58	-	825,67	-
( 1 ) IPC de Marabá							
( 2 ) INPC estimado para 2021, considerando média mensal com base no acumulado do INPC até maio de 2021							
(3) IPC estimado para 2021, considerando a media mensal com base no acumulado do IPC até julho 2021							
Fonte: Ministério da Economia/Ministério do Trabalho. Calculo e sistematização: LAINC/2021							

Certamente, os indicadores – IPC e custo da CBCF – apontam para uma possibilidade de insegurança alimentar, se se considera que 69,47% pessoas de 10(dez) anos ou mais de idade estão na classe de rendimento nominal mensal de até 1(um) salário mínimo.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Definitivamente, o histórico do IPC, assim como do Custo da CBCF de Marabá se constituem insumos cruciais para o chefe de domicílios da população de baixa renda, seja em função da perda de poder aquisitivo do salário mínimo, seja pela diferença a maior do valor da cesta de consumo em relação ao salário mínimo, que impõe a necessidade de encontrar caminhos alternativos para a otimização da renda familiar.

E para além desse aspecto, os indicadores sinalizam em Marabá a possibilidade de insuficiência alimentar, condição que estimula a necessidade de pensar a realização de uma Pesquisa de Orçamento Familiar no município.

Se verdadeira a assertiva da possibilidade de insegurança alimentar, certamente a expectativa da decisão do governo federal com relação ao fim do Auxílio Emergencial, impõe ao Poder Público – Estado e Município – fazer uso dos instrumentos de políticas pública no sentido de amenizar o impacto do pouco caso com as demandas sociais dos atores locais.

### Referências bibliográficas

LAINC. IPC de Marabá. Série histórica da inflação de 2017 a 2021. Marabá. 2021

MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Base de dados referente ao “Auxílio Emergencial”. Brasília, 2021.

IBGE. Censo Demográfico 2010. Rio de Janeiro. Acesso ano 2020.

#### **EXPEDIENTE – FAPESPA**

##### **DIRETOR-PRESIDENTE**

Carlos Edilson de Almeida Maneschy

##### **DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO**

José Gonçalves dos Santos Paes

##### **DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS**

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

#### **EQUIPE EXECUTORA**

#### **EXPEDIENTE – UNIFESSPA**

##### **REITOR**

Maurílio de Abreu Monteiro

##### **DIRETOR DO INSTITUTO DE ESTUDOS EM DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E REGIONAL**

Eduardo Lucas Terra Peixoto

##### **DIRETOR DA FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

Jarbas Carneiro dos Santos

Prof. Ms. José Stenio Gonzaga de Souza – Coordenador Lainc - MBA/UNIFESSPA

Prof. Dr. José Otávio Magno Pires

Antônia Larissa Alves Oliveira

Fernando Nogueira

Marcos Henrique Alves da Silva

**Pesquisadores de campo (BOLSISTAS E AUXILIARES LAINC-MBA)**

Araquém de Oliveira Faria Junior

Rowan Lucas Veras de Souza

Emílio Campos Mendes

Rubens Bacelar da Silva

Eclair Vitoria Santos de Souza

Vinícius do Nascimento Botelho

Nailma Silva Santos

Ygor Ruas Batista

Rithielly Lira Sousa